



AO DOIS DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, reúne-se às 14 horas na sala do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, localizado à Rua Engenheiro José Himério, nº11, Campo Grande, no Município de Cariacica, o Conselho Municipal de Saúde para a 214ª Ducentésimo décima guarta Reunião Ordinária, com a presença dos (as) conselheiros (as) REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS- TITULARES E SUPLENTES: Celia Maria Vilarino, Valmilton Alves da Silva, Rosangela Pereira do Nascimento Helder Leonardo de Souza е Elizer Cutis REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE-TITULARES E SUPLENTES: Adolfo Mucci e Sergio Alexandre da Silva. REPRESENTANTES DO SEGMENTO GESTÃO E PRESTADORES DE SERVICOS-TITULARES Ε SUPLENTES: Paulo Cesar VISITANTES: Lurdinha Vasconcelos - Mandato da Açucena, Ilona Açucena- Vereadora do Município de Cariacica e Josiani S. Helmner -Sociedade Civil. A Conselheira Vice-Presidente desde conselho Maria Aparecida cumprimenta a todos os Conselheiro e visitantes presentes. inicia a reunião informando que a conselheira Jamila encaminhou e-mail para esse Conselho, formalizando seu afastamento das suas atividades laborais e do Conselho em virtude da sua licença saúde por aproximadamente 2 meses e que neste período a titularidade de representação SINDISMUC deve do ser assumida Conselheiro Adolfo e a presidência ser assumida interinamente pela Vice, ou conforme regimento, para dar continuidade aos trabalhos; ITEM 1º -APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA: A Conselheira Maria Aparecida cumprimenta os presentes informa que contamos com quórum neste momento de 08 Conselheiros presentes, mais suplente e seguindo o rito inicial apresentou a pauta com os seguintes assuntos: Apreciação da Pauta 214ª da Reunião Ordinária; Apreciação da Ata 213ª Reunião Ordinária, realizada em 05/08/2025; Indicação de Membros do Conselho para compor a comissão eleitoral para o biênio 2025/2027, Apreciação da Resolução nº 318/2025, que a relacionada a essa reunião de hoje, Relatos das Comissões e Informes; colocada a pauta em votação foi aprovada por unanimidade. A Vereadora Açucena pergunta se pode haver inversão de pauta, pois ela tem que sair antes do final da reunião, a Conselheira Maria Aparecida põe em votação, onde todos os conselheiros aprova por unanimidade a inversão da pauta passando a apreciar o ponto referente ao ITEM 2º- DENUNCIA DE IMPEDIMENTO DE FISCALIZAR ATIVIDADE DE UBSs: A conselheira Maria Aparecida passa a palavra a vereadora Açucena, a vereadora cumprimenta a todos os presentes e diz que gostaria de informar situação ocorrida e se põe à disposição deste Conselho do qual fez parte por 6 anos inclusive como vice-presidente e participando de outras comissões, que gostaria de comunicar ao esse Conselho o que aconteceu na última visita as







Unidades de Saúde do Município e também apresentar como vamos continuar esse processo de visitas as UBSs e que foram informados ao chegarem em uma UBS que existia uma orientação para que não recebessem os vereadores dentro das UBSs, após isso, foram informando por um trabalhador que na realidade não eram pra receber nem a mim (Açucena) e ao vereador Josemi da Enfermagem ou seja, vereadores específicos, cabe dizer que após esse episódio e depois que fizemos postagens nas redes sociais um trabalhador da saúde repostou e colocou um comentário dizendo que o Vereador Renato Machado estava também dentro de algumas UBSs, em sessão o Vereador Renato Machado vai a tribuna e diz que já reconheceu o servidor e que vai tomar medidas cabíveis contra esse servidor e no mesmo dia o servidor toma um PAD; o PAD mais rápido que a Secretaria deu encaminhamento e ainda surgiu uma ouvidoria contra esse servidor e pasmem no PAD consta o post realizado por mim; dentro das UBSs à qual visitamos tivemos relatos que essa orientação partiu da Secretaria de Saúde e gostaria de registra junto a este conselho que desde 2024, os vereadores tem acesso oficial as UBS e obviamente que dentro de um parâmetro razoável do respeito, da legalidade do uso do serviço público da UBS, sou usuária do SUS, vim do controle social do SUS, fui 6 anos conselheira, fui vicepresidente deste conselho, sou enfermeira de formação e tenho muito compromisso com o SUS e sobretudo com os trabalhadores (as) da saúde e quando chego em uma UBS o que mais temos são relatos de perseguição, de medo de falar comigo por ser uma vereadora de oposição então estou trazendo para este Conselho para que tome ciência e se cabível alguma medida no sentido de compreender que tipo de orientação essa que saiu daqui de dentro da SEMUS, visto que nós vereadores estamos respaldados por Lei Orgânica e por diferentes jurisprudências relativas a visitas do Vereador(a) independente de comissão ou não dentro da Câmera de Vereadores, relatar esse processo e dizer que chamaram a Guarda Municipal por duas vezes pra mim enquanto eu estava visitando a UBS, quero deixar registrado que a guarda não fez nada mais perguntei se era porque eu estava presente na UBS, primeiramente disseram que não informei que estava indo para a UBS de Retiro Saudoso e a supervisora dentou me intimidar: pergunta-se de que forma: Falou que eu não estava autorizada a entra na Unidade, estava com a mão nas costa e perguntou se eu tinha autorização, questionando a minha presença no local, no entanto quando cheguei na UBS do Retiro Saudoso ela não se encontrava na unidade mesmo estando em horário de funcionamento e depois falou que estava em horário de almoço, sendo que antes da supervisora chegar fui abortada por uma liderança comunitária, muito incisiva e simpática perguntado se eu precisava de alguma coisa chegou uma funcionaria e perguntou se estava precisando de algo, respondi que não, que eu era vereadora e não precisava de nada,







depois disso ela sai sem fala nada, me desculpo com a enfermeira que ficou super constrangida e quando saímos para fora da unidade encontramos novamente a guarda municipal, me dirigir até eles e a guarda relatou que não estava entendendo porque foi chamada e a informação que foi passada é que estava havendo um protesto e chegando lá estava você (vereadora Açucena), entendo que é muito grave essa questão e que inclusive a guarda entendeu que estávamos fazendo o nosso trabalho e não outro tipo de ação. A Munícipe Josiani compareceu à reunião deste conselho hoje para relatar um problema ao qual passou, em que esteve em consulta e ao sair com a receita esteve na farmácia de Valparaiso e não tinha o remédio receitado pelo médico e que ao volta semana depois para busca a medicação foi informada que a receita estava vencida e que precisaria passar novamente por consulta para atualizar a receita e um outro problema que temos enfrentado e que não estamos conseguindo fazer o agendamento de saúde da mulher em virtude de as vagas serem poucas e trouxe para o conselho para ver se conseguimos fazer alguma coisa. O conselheiro Adolfo diz que há muita reclamação com relação ao agendamento e que em virtude disso as pessoas acabam indo muito aos PAs já que não consegue agendar consultas nas UBSs. A Visitante Josiane traz uma outra guestão sobre o PROMAD, que está com vizinhos que fazem acompanhamento e que inclusive levou um deles, pois o procedimento é a cada 2 meses na UBS de Jardim América e que quando volta para a UBS de origem e a médica abre o prontuário consta que o paciente passou por atendimento psicológico e está sendo acompanhando é o mesmo não ocorreu não está havendo o acompanhamento psicológico, no entanto consta que sim. A Conselheira Celia sugerem que diante do que foi relatado pela Vereadora Iona Açucena que seja encaminhado urgentemente uma nota de repudio a secretária, caso a ordem tenha partido da Secretaria de Saúde, entendo que é uma vergonha, sendo que ela como vereadora atuante deste município e cidadã ela pode e dever fiscalizar; no caso relatado pela visitante Josiane, já faz tempo que venho relatando que o problema não está no serviço prestado e sim na pessoa que presta o serviço que não está qualificada e preparada para a função e acabe com a territorialização e resserve 30% de agendamento presencial. A conselheira Elizer pergunta a Vereadora Acucena se foi a Guarda Municipal que foi chamada ou foi a PM. A vereadora esclarece que foi chamado a Guarda Municipal e que a pessoa que a atendeu informou que foram orientados para não receber vereadores dentro das UBSs. A Conselheira Maria Aparecida pergunta se é sistêmica ou é Municipal a questão do fornecimento de medicação que enquanto Conselho devemos solicitar essas informações para passar ao usuário para que não haja equívocos quando o fornecimento de medicação, já que existe uma demanda grande no atendimento e depois que é atendido não consegue a medicação







receitada pelo médico por falta na farmácia e quando volto para verificar se a medicação chegou a receita perdeu a validade, isso não existe, não procede, tem algo errado e vamos solicitar informações acerca desse problema e depois vamos publicita o que está acontecendo, vamos busca essa informação; no quesito do que aconteceu com a vereadora Açucena acho que realmente esse conselho tem que tomar um posicionamento, porque me choca ouvir que os vereadores que não pode visitar a UBS tem nome, entendo que existe uma caso de perseguição claro contra a vereadora Açucena e o Josemir, e pergunto os outros 17 podem ir a hora que quiser? "Eu sou do tempo que pau que dar em chico dar em Francisco também", então penso que a proposta da conselheira Celia, desde conselho aprovar uma nota de repudio, é uma medida firme mais necessária, penso que devemos colocar ao pleno para votação. O Conselheiro Paulo Reblin sugerem que o Conselho primeiro solicite informações e esclarecimento a Secretaria de Saúde em apoio a Vereadora Açucena o porquê de ter sido chamado a Guarda Municipal e inclusive em que está baseado se existe uma lei que apare a medida tomada, que impeça o Vereador(a) de adentra em uma UBS para que depois possa exercer de fato e de direito ou se posicionar através de outras medidas; com relação ao problema da medicação que não foi fornecida devido a alegação que a receita estava vencida, consultei a Rosana que irá verificar o que de fato ocorreu com essa receita, porque tem sim uma normativa que diz se o paciente faz prescrição de medicação de uso continuo passa por consulta e guarda essa receita em casa e só vai busca essa medicação 30 dias depois existe na farmácia uma restrição para essa receita que o paciente não poderia mais retirar essa medicação, então tem que verificar qual foi realmente o que aconteceu, pois fora isso não existe problema nenhum em retirar a medicação na farmácia; esclarecer ainda que com relação a saúde da mulher, hipertenso, diabetes o sistema já está bastante sedimentado pois uma vez diagnosticado paciente não precisa mais fazer o agendamento online a gestante também a partir do momento que passou pelo primeiro atendimento do pré-natal as próximas consultas não precisarão ser agendada inclusive no caso do idoso existe uma reserva de vagas para agendamento de consulta sem que ele precise entra no sistema, faço uma defesa acerca do agendamento online, que veio desse Conselho, se não esse mais o passado onde havia uma reinvindicação pelo alheamento e mapeamento por gestão de região e valor de pessoas as ofertas de vaga para consulta foi um avanço do governo retirar isso e hoje 90% tem acesso ao sistema, mais precisamos avança pois sabemos que as pessoas mais velhas tem dificuldade em lidar com a tecnologia mais não podemos retroceder, pois o maior problemas era as grandes filas nas UBS e os agenciadores e apadrinhamento, e que após a 3ª Conferencia de Saúde nós já sentamos para planejar como faríamos para dar acesso ao







usuários que tem dificuldade no agendamento online e que o grande desafio é quem vai fazer a gestão dessa oferta espontânea, inclusive vai ser implantando em breve trotes de auto ajuda nas UBSs e que inclusive aceitamos sugestões. A Conselheira Rosangela relata que na UBS de Flexal as agentes de saúde ficam na portaria dando orientação e ajudando a quem tem dificuldade no agendamento. A Conselheira Celia diz que o grande problema é que as pessoas que estão na ponta para atender o munícipe é cargo político e não tem compromisso em dar um atendimento humanizado, a conselheira Maria Aparecida fala que temos que dar um atendimento de qualidade e excelência e que guando a excelência não chega tem que ter qualidade no atendimento; Proposta da Conselheira Celia; que o Conselho emita uma Nota de Repúdio; Proposta do Conselheiro Paulo Reblin; antes de emitir uma nota de repúdio solicitar oficialmente a secretaria de saúde informação o porquê vereadores específicos não pode exerce o seu direito parlamentar de visitar as UBSs e com a resposta possamos dar outras providencias. Sérgio sugerem que seja feito um convite ao Secretário para participar da Reunião Ordinária do Conselho para esclarecer os fatos narrado pela vereadora Açucena; e que a nota de repúdio é um posicionamento do conselho com o fato ocorrido com a vereadora a outra questão da validade da receita é um fato que já ocorreu, entendo que o Secretário deve ser convidado a participar para esclarecer esses fatos narrados e outros que surgirem. A vereadora Açucena acha que independente de ser nota de repudio ou pedido para participar da reunião do pleno, tem que ser formalizar para o Secretário informação o porquê da negativa. O conselheiro Helder sugere que também seja chamada a participar a servidora que impediu a Vereadora de adentra a UBS. A conselheira Maria Aparecida diz que devido as nova propostas a apresentada ao pleno vamos filtra o que foi sugerido para que possamos sair daqui com uma proposta para encaminhar até a próxima plenária; pelo que ficou entendido a carta de repúdio vai para segundo plano, mais iremos oficiar solicitando informações sobre o ocorrido com a Vereadora Açucena e questão das receitas, pois não devemos deixar passar como se nada tivesse acontecendo, então vamos encaminhar oficio cobrando respostas da Secretaria para esse Conselho já que as demandas foram trazidas para esse Conselho e convidar o Secretário para esta presente a próxima plenária, agora trazer a coordenadora da UBS neste momento não acho pertinente, pois pode parecer que estamos tentando coagir e essa não é a intenção desse conselho a intenção é ter uma orientação correta sobre os fatos ocorrido até porque a guarda foi chamada e provavelmente deve haver o registro desse chamando; Encaminhamento Oficial a Secretaria nas duas questões trazidas, a primeira pela Vereadora e a segunda pela visitante Josiane acerca das receitas e também convidar o secretário para a próxima plenária. Coloca-se em votação as 3 propostas e são







aprovadas por unanimidade. O Conselheiro Adolfo acha que o fato que ocorreu com a Vereadora Acucena foi muito grave e entende que não devemos esperar a próxima reunião ordinária e sim se possível marcar uma extraordinária com convite ao secretário para explicar o que aconteceu, pois estou a muito tempo em Cariacica e nunca vir isso acontecer nesse município dentro de uma UBS é uma situação totalmente ITEM N° 3 - APRECIAÇÃO DA ATA 213ª REUNIÃO atípica. ORDINÁRIA A Conselheira Maria Aparecida pergunta se todos receberam e conseguiram lê a Ata 213a, realizada em 05/08/2025, foi encaminhada via WhatsApp e por e-mails, pergunta se há alguma interversão ou consideração a fazer por parte de algum Conselheiro e somente o Conselheiro Sérgio solicitou que antes do nome seja acrescentado a palavra " a Conselheira(a) e que as atas sejam numeradas o que foi acatando sem maiores problemas posto em votação pergunta se todos concordam com a aprovação foi aprovada por unanimidade. ITEM 4° - INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO PARA COMPOR A COMISSÃO ELEITORAL PARA O BIÊNIO 2025/2027 A Conselheira Maria Aparecida pergunta quem tem interesse em compor a Comissão Eleitoral para compor a comissão eleitoral que irá conduzi o processo eleitoral para o biênio 2025/2027. O Conselheiro Paulo sugere que talvez seja o caso de prorrogação do mandato deste conselho uma vez que estamos com o prazo apertados para a realização da Eleição. Sérgio sugerem que seja feita a composição da Comissão a comissão reunir-se consulta os prazos e ver a necessidade de marca uma reunião Extraordinária ainda para este mês de setembro. Passa-se a consultar as indicação de membros desde conselho que tenham interesse em participar e colocamos em votação as indicações; Josiania coloca-se à disposição, Vera, Sergio, Elizer, Maria Aparecida e Paulo Reblin, posto em votação e aprovado por unanimidade a indicação dos nomes dos seguintes Conselheiros; Josiania Carla Teixeira de Oliveira; Paulo Reblin; Celia Maria Vilarino; Elizer Cutis Dias, Maria Aparecida Gomes de Araújo e Sergio Alexandre da Silva 5º- APRECIAÇÃO DA RESOLUÇÃO 318/2025 A conselheira Maria Aparecida põe em votação a apreciação da resolução 318/2025, foi realizado ajuste no texto da resolução com relação as indicações de nomes dos conselheiros que irão compor a Comissão Eleitoral para o Biênio 2025/2027, foram apresentados os nomes dos seguintes Conselheiros; Josiania Carla Teixeira de Oliveira; Paulo Reblin; Celia Maria Vilarino; Elizer Cutis Dias, Maria Aparecida Gomes de Araújo e Sergio Alexandre da Silva, posto em votação ao Pleno, a mesma é aprovada por unanimidade. ITEM 6º - RELATOS DAS **COMISSÕES**. O conselheiro Sergio relata que a Comissão Eleitoral finalizou a 3ª Conferência Municipal de Saúde que ocorreu no dia 25 de com o tema, "Construindo o Futuro da Saúde de agosto de 2025, Cariacica: por um SUS forte e participativo", no Auditório do Centro







Cultural Frei Civitella Del Tronto, que contou com 103 participantes, deve 48 proposta da consulta pública que foi inserida no relatório, trabalhamos nas condições que nos foi permitidas tento em vista o prazo que tínhamos para realiza-la e a demora na publicação do edital, teve a convocação e foi aprovado pela comissão a forma de consulta pública que ficou disponível no site da prefeitura para todos os inscritos servidores e usuários que fizeram propostas e finalizamos o relatório e encaminhamos a Gestão, também gostaria de relatar a minha participação na etapa nacional da Conferência de saúde do trabalhador e trabalhadora que aconteceu entre 18 e 21 de agosto em Brasília, sair como delegado pela Conferência Livre feita pelo Fórum das Centrais Sindicais das entidade de saúde do estado de São Paulo que foi realizada online em 28 de abril e que junto com a delegação dos Espirito Santos foi um total de 37 delegados, foi muito bom, teve aprovações de muitas propostas que após a Covid as relações de trabalho mudaram muito e gostaria de agradecer a secretaria pelo apoio e ter dado condições de participar. Elizer relata a dúvida com relação de muitos participantes terem participando como Convidados, mais que foi esclarecido que devido ao número de vagas para cada segmento terem sido preenchidas os demais deveria ser preenchida na forma de ouvintes ou convidados. ITEM 7°- INFORMES: Não há informes a serem dados. A conselheira Maria Aparecida agradece a todos e encerra a reunião. Eu, Elisangela de Jesus Pereira, Secretaria Executiva deste conselho transcrevi a presente ata que após lida, discutida e aprovada, seque assinada, e em anexo a lista de presença de conselheiras/os.

